



LITERACIA EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS CRÔNICOS¹

**Carolina Rodrigues Rusch², Letícia Flores Trindade³, Eliana Elisa Rehfeld Gheno⁴,
Carolina Machado Carvalho⁵, Marcos Renan Barbosa⁴, Adriane Cristina Bernat
Kolankiewicz⁶**

¹ Pesquisa vinculada ao grupo: Cuidado, Gestão e Educação em Enfermagem e Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).

² Estudante do curso Enfermagem da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPq.

³ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Docente do curso de Enfermagem da Unijuí.

⁴ Mestrandos do Programa de PPGAIS.

⁵ Estudante do Curso Enfermagem da UNIJUÍ.

⁶ Enfermeira. Doutora em Ciências. Bolsista Produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Docente do curso de Enfermagem e do PPGAIS da UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

Literacia é um termo usado para se referir a capacidade dos indivíduos acessarem, entenderem, avaliarem e utilizarem informações em saúde para tomar decisões e se tornarem protagonistas do seu autocuidado (Pavão et al., 2021). Tais capacidades, são fundamentais para promoção de saúde e alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU, como melhora da saúde e bem estar (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4) e redução das desigualdades (ODS 10).

A melhora da literacia contribui para todas as áreas da saúde, sendo um importante fator para redução da mortalidade prematura, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), estímulo a comportamentos saudáveis e garantia de que todas as classes sociais tenham acesso a informações compreensíveis e possam tomar decisões frente a sua saúde (Pavão et al., 2021). Na área da saúde mental, tal autonomia torna-se mais evidente e necessária, pois, indivíduos com alta literacia em saúde têm maior capacidade de reconhecer os sinais e sintomas, buscar ajuda adequada, entender e aderir ao tratamento com maior facilidade e melhorar a comunicação com profissionais de saúde (Oscalices *et al.*, 2018).

Um transtorno mental é caracterizado por uma perturbação clinicamente significativa na cognição, regulação emocional ou comportamento de um indivíduo. Geralmente está associado a sofrimento ou comprometimento em áreas importantes do funcionamento. Existem muitos tipos diferentes de transtornos mentais. Em 2019, 1 em cada 8 pessoas, ou 970 milhões de pessoas ao redor do mundo, viviam com um transtorno mental, sendo os



transtornos de ansiedade e depressão os mais comuns. Embora existam opções eficazes de prevenção e tratamento, a maioria das pessoas com transtornos mentais não têm acesso a cuidados eficazes, necessitando de apoio social, familiar e de programas educativos (WHO, 2022). A partir deste contexto, este estudo tem como objetivo avaliar a literacia em saúde (LS) de pessoas com transtornos mentais graves e persistentes.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, realizado em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), de um município da região Noroeste do Rio Grande do Sul. Foram incluídas pessoas com transtornos mentais graves, crônicos e persistentes, conforme registro em prontuário, maiores de 18 anos e estáveis no momento da coleta. Excluídas aquelas que tinham concomitantemente, diagnóstico de deficiência intelectual ou mental, registrado em prontuário e as que possuíam interdição judicial.

Os usuários foram convidados a participar por bolsistas e voluntários, quando compareciam para atendimentos no CAPS, seja por agendamento ou por demanda espontânea. Após o aceite, em uma sala específica, era apresentado e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, seguido da aplicação do instrumento *14-item Health Literacy Scale* (HLS-14). Coleta de dados ocorreu entre abril e outubro de 2023.

O instrumento HLS-14 tem 14 questões, sendo 1 a 5 relativo à literacia funcional, 6 a 10 literacia comunicativa e 11 a 14 literacia crítica (Suka *et al.*, 2013). Cada pergunta foi pontuada por meio de uma escala Likert de 5 pontos, com as categorias: “discordo totalmente”, “discordo”, “nem concordo nem discordo”, “concordo” e “concordo totalmente”. Cabe ressaltar que as questões 1 a 5 possuíam pontuação reversa, onde concordar representava ter baixa LS.

Pesquisa aprovada pelo comitê de ética em pesquisa (CEP) da Unijuí sob o parecer nº 5.966.864 no ano de 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estudo, foram incluídas 444 pessoas, destas, 337 mulheres (75,9%), 106 homens (23,9%) e 1 se identificou como não binário (0,2%).

A literacia funcional (LF) se relaciona com a capacidade do indivíduo em relação à leitura e à escrita de informações. As questões relacionadas a essa classificação apresentam



escore de pontos invertido, uma vez que, concordar com as afirmativas está relacionada a uma baixa literacia. No estudo, podemos observar um baixo nível de literacia em saúde no domínio funcional, em especial na questão Q5: “Eu preciso que alguém me ajude a ler” (3,44), pois apresentou maior média.

Em relação a literacia comunicativa (LC), avaliada no domínio 2, o resultado das médias foi semelhante em todas as cinco questões, cujo as médias variaram de 3,27 a 3,63.

O último domínio busca analisar o julgamento crítico dos usuários, onde os resultados nas questões Q11, Q12 e Q14 apresentaram-se semelhantes e apropriados, com médias 3,70 a 3,75, apresentando pouca variação e boa literacia. Porém, na questão Q13: “Eu tenho conhecimento para julgar se as informações são confiáveis”, foi a questão cuja média apresentou menor percentual de literacia em saúde (3,32). Resultado expressa como os usuários apresentam maior dificuldade de analisar criticamente as informações que lhe são disponibilizadas, e conseqüentemente, maior dificuldade em exercer controle sobre a sua saúde.

Tabela 1. Análise descritiva das questões do *Health Literacy Scale-14* (HLS-14) de pessoas com transtornos mentais que frequentam um Centro de Atenção Psicossocial. Ijuí, RS, Brasil. 2023.

| Questão | Média | DP | Mín | Máx | 25 | 50 | 75 | Inferior | Superior |
|---|-------|------|------|------|------|------|------|----------|----------|
| Domínio literacia funcional | | | | | | | | | |
| Q1_R. Eu encontro palavras que não consigo ler. | 2,65 | 1,10 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 2,00 | 4,00 | 2,54 | 2,75 |
| Q2_R. O tamanho da letra é muito pequena pra mim. | 2,48 | 1,14 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 2,00 | 4,00 | 2,37 | 2,59 |
| Q3_R. O conteúdo é muito difícil de entender. | 2,75 | 1,12 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 2,00 | 4,00 | 2,65 | 2,86 |
| Q4_R. Demoro muito para ler (as instruções). | 2,78 | 1,16 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 2,00 | 4,00 | 2,67 | 2,89 |
| Q5_R. Eu preciso que alguém me ajude a ler. | 3,44 | 1,16 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 4,00 | 4,00 | 3,33 | 3,55 |
| Domínio literacia comunicativa | | | | | | | | | |
| Q6. Eu procuro informações em vários lugares. | 3,27 | 1,13 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 2,00 | 4,00 | 3,17 | 3,38 |
| Q7. Eu encontro a informação que preciso. | 3,63 | 0,85 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 3,00 | 4,00 | 3,55 | 3,71 |
| Q8. Eu entendo a informação encontrada. | 3,61 | 0,82 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 3,00 | 4,00 | 3,54 | 3,69 |
| Q9. Eu falo minha opinião sobre a doença ao meu médico, familiares ou amigos. | 3,65 | 0,94 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 4,00 | 4,00 | 3,57 | 3,74 |
| Q10. Eu coloco em prática as informações encontradas no meu dia a dia. | 3,63 | 0,87 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 3,00 | 4,00 | 3,55 | 3,71 |
| Domínio literacia crítica | | | | | | | | | |



| | | | | | | | | | |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Q11. Eu sei quando as informações são boas no meu caso. | 3,70 | 0,81 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 3,00 | 4,00 | 3,62 | 3,77 |
| Q12. Eu levo em conta se as informações são verdadeiras. | 3,75 | 0,81 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 4,00 | 4,00 | 3,67 | 3,82 |
| Q13. Eu tenho conhecimento para julgar se as informações são confiáveis. | 3,32 | 1,02 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 2,00 | 4,00 | 3,22 | 3,41 |
| Q14. Eu pego informações que me ajudam a tomar decisões de como melhorar minha saúde. | 3,70 | 0,84 | 1,00 | 5,00 | 2,00 | 4,00 | 4,00 | 3,62 | 3,78 |

DP= Desvio padrão; Q = Questão; R= Reversa

Fonte: elaborado pelos autores

Batista (2020), realizou avaliação da versão brasileira do 14-item Health Literacy Scale (HLS-14), no qual também foi encontrado LF abaixo do esperado, principalmente se comparado com estudo realizado na Holanda e Japão, onde não houve tal diferença na literacia funcional. Tais dados podem estar relacionados com condições socioeconômicas, principalmente em relação à educação, pois, em relatório sobre educação publicado em 2023 pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), demonstra que a educação formal no Brasil está atrasada em relação a países mais desenvolvidos.

A LC refere-se a presença de habilidades cognitivas e sociais mais avançadas as quais possibilitam às pessoas e comunidades agirem de modo independente. Ainda, a presença desse domínio permite extrair informações de diferentes meios de comunicação e aplicá-la em situações pessoais, promovendo mudança nas circunstâncias (Batista, 2020).

Demais, a comunicação é um processo que envolve troca de informações, e está associada a uma maior literacia em saúde, uma vez que, possibilita a criação de vínculo entre os usuários e o profissional de saúde que está acompanhando o seu caso clínico. Tal fator, faz-se importante principalmente na área da saúde mental, onde o diálogo é essencial para a continuidade do cuidado, permitindo que o indivíduo crie competências para se tornar protagonista do seu autocuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literacia em saúde é fundamental para promoção de saúde e autonomia dos indivíduos, sendo indispensável para tomada de decisões frente à própria saúde e bem estar, bem como, tornando o sujeito protagonista do seu autocuidado. Diante dos resultados expostos, verificou-se um baixo nível de literacia em relação ao domínio funcional,



expressando um déficit em relação a capacidade de leitura, escrita e interpretação, dados que podem estar relacionados com condições socioeconômicas, principalmente em relação à educação, na qual o Brasil apresenta deficiência em relação a países desenvolvidos.

Os domínios de literacia comunicativa e crítica apresentaram bons resultados, porém, as maneiras pelas quais cada nível de literacia em saúde influencia os comportamentos de autocuidado do paciente e os resultados de saúde devem ser mais explorados.

Palavras-chave: Literacia em Saúde. Saúde Mental. Educação.

AGRADECIMENTOS (POR ALGO)

Ao CNPQ, pela concessão da bolsa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, M. J. et al.. Tradução, adaptação transcultural e avaliação psicométrica da versão em português (brasileiro) do 14-item Health Literacy Scale. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2847–2857, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gP3SSrCGnTbvNqgv6rJf8bx/#>. Acesso em: 25 jun. 2024.

DINIZ, R.V ; GOERGEN, P. L.. Educação Superior no Brasil: panorama da contemporaneidade. **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 24, n. 3, p. 573–593, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/KWJWLBpHPFjBKbzSXw7TStb/#ModalHowcite>. Acesso em: 27 jun. 2024.

Mental disorders. **World Health Organization (WHO)**, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-disorders>. Acesso em: 30 jun. 2024.

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Education at a Glance 2023: OECD Indicators. **OCDE Publishing**. Paris, 2023. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/education-at-a-glance/>. Acesso em: 26 jun. 2024.

ONU - Organização das Nações Unidas. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 27 jun. 2024.

OSCALICES, M. I. L., et al. Health literacy and adherence to treatment of patients with heart failure. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/X53xNwMg9g334Th3HTJqP5F/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 jun. 2024.

PAVÃO, A. L. B. et al.. Avaliação da literacia para a saúde de pacientes portadores de diabetes acompanhados em um ambulatório público. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 10, p. e00084819, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/tMLFp5Wk9StnrhMg4tB33sg/#>. Acesso em: 23 jun. 2024.

PERES, F. Alfabetização, letramento ou literacia em saúde? Traduzindo e aplicando o conceito de health literacy no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 5, p. 1563–1573, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/cdmwH5gd66VNCXhVQJXJ3KD/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

SILVA, L. C. et al.. Literacia em saúde: perspectivas e desafios, uma revisão de literatura. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 3, p. e3451, 2024. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/3451>. Acesso em: 28 jun. 2024.